

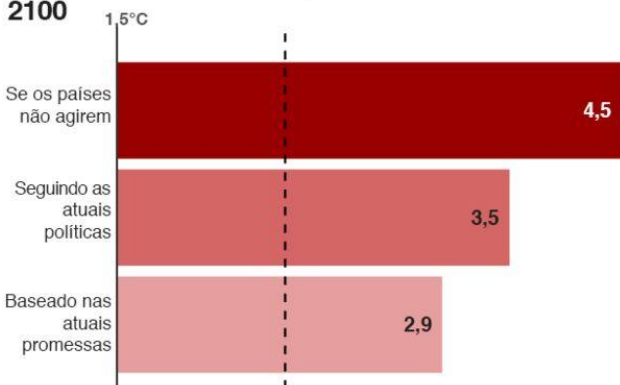
# DESFIOS E SOLUÇÕES PARA EQUILIBRAR O CLIMA DO PLANETA

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos desta proposta de redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção. Receberá nota zero a redação que desprezar os direitos humanos; apresentar menos de sete linhas; fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo ou apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

## TEXTO 1

### Média de aquecimento global (°C) projetada para 2100



Fonte: Climate Action Tracker, atualizado em novembro de 2017

BBC

Na 21ª Conferência das Partes (COP21) da UNFCCC, em Paris, foi adotado um novo acordo com o objetivo central de fortalecer a resposta global à ameaça da mudança do clima e de reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos decorrentes dessas mudanças.

O Acordo de Paris foi aprovado pelos 195 países Parte da UNFCCC para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável.

O compromisso ocorre no sentido de manter o aumento da temperatura média global em bem menos de 2° C acima dos níveis pré-industriais e de envidar esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5° C acima dos

níveis pré-industriais.

Disponível em: <http://www.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/acordo-de-paris>

## TEXTO 2

O planeta está agora quase um grau mais quente do que estava antes do processo de industrialização, de acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM).

A temperatura média global nos primeiros 10 meses de 2018 ficou 0,98°C acima dos níveis de 1850-1900, segundo cinco relatórios de dados globais mantidos de forma independente.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-46424720>

## TEXTO 3

A indústria de petróleo e gás planeja investir US\$ 4,9 trilhões nos próximos dez anos na exploração e extração de novas reservas. É uma quantia enorme de dinheiro para gastar em combustíveis fósseis que deveriam continuar debaixo da terra para o mundo atingir as metas do Acordo de Paris e evitar mudanças climáticas catastróficas.

Dados da consultoria Rystad Energy, que embasam o estudo, apontam que a produção de petróleo deverá crescer 12% na próxima década, impulsionada pelo investimento em novos campos. Caso não haja exploração de novas reservas, a produção nos campos atualmente em produção ou em desenvolvimento deverá cair 36%, uma queda alinhada com o que o IPCC indica ser conveniente para mitigar as mudanças climáticas.

“Se esse vasto investimento [de US\$ 4,9 trilhões] em novos campos for adiante, ele nos levará para os impactos mais perigosos e imprevisíveis do aquecimento: mais incêndios florestais, mais secas, mais inundações, mais furacões, mais perda de espécies. E embora isso provavelmente não deixe ninguém intocado, são as pessoas mais pobres do mundo que seriam as mais atingidas”, alerta o estudo

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/economia/investimentos-trilionarios-em-petroleo-e-gas-ameacam-meta-climatica/>



ACORDO DE PARIS PARA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

<https://www.youtube.com/watch?v=DMGmfforM3g>